

Agenda Brasil-China

Proposta preliminar de patrocínio
Fevereiro, 2019

Contexto

Anunciado em 2013 pelo Presidente Xi Jinping, o *Belt and Road Initiative* (BRI) visa investir em projetos de infraestrutura e logística em países da Ásia, África e Europa¹. Considerado o “projeto do século” pelo governo chinês, a iniciativa tem como objetivo ampliar o poder de influência do país no cenário global. Por meio de seus investimentos, são desenvolvidas conexões logísticas com potencial de contribuir para o fortalecimento de relações econômicas e comerciais, assim como assegurar o acesso aos suprimentos críticos para o país.

Nesse sentido, a China se posiciona como um dos principais investidores do setor de infraestrutura global, tendo em vista as principais cadeias comerciais e de fornecimento para suas ambições de longo prazo. Desta forma, é oportuno identificar sinergias que possibilitem a implementação da agenda de investimento chineses no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento do setor de infraestrutura e energia e suas inserções em mercados globais.

Estrutura

1) Objetivo

- À luz do modelo implementado no *Belt and Road Initiative* (BRI), identificar diretrizes que contribuam para alavancar investimentos chineses nos setores de energia e infraestrutura do Brasil.

2) Etapas do Projeto:

- **1ª etapa:** elaboração de documento contendo diagnóstico e recomendações para os setores de energia e infraestrutura.
- **2ª etapa:** organização de evento de lançamento do documento final, com debate entre especialistas.

3) Método:

- **Desk research:** mapeamento de dados e informações com base em fontes públicas.
 - Objetivo – consolidar conhecimento sobre a atuação chinesa em outros países nos setores de infraestrutura e energia, assim como perspectivas para a relação Brasil-China.

¹ WEF. What you need to know to understand Belt and Road. 2018

- Principais características do *Belt and Road Initiative* (BRI), incluindo: ambições e objetivos, países envolvidos, setores afetados, projeção de investimentos etc.
- Levantamento dos investimentos e principais fluxos comerciais entre Brasil-China.
- Oportunidades de investimentos nos setores de infraestrutura e energia*, assim como principais atores envolvidos, levando em consideração o modelo implementado no *Belt and Road Initiative* (BRI).
- Desafios para o desenvolvimento da agenda Brasil-China nos setores de infraestrutura e energia (ex: legislação, regulação).

* Tal levantamento não pretende conter uma lista exaustiva de projetos

- **Entrevistas:** condução de entrevistas com especialistas dos setores de energia e infraestrutura e membros da liderança do CEBRI.
 - Objetivo - captar percepções sobre oportunidades e desafios relacionados com Agenda Brasil-China
 - Até 10 (dez) entrevistas com especialistas e executivos dos setores de infraestrutura e energia a serem definidos em conjunto entre os Senior Fellows, Conselheiros e equipe do CEBRI.
 - Os entrevistados serão selecionados levando em consideração: (i) capacidade de influência e liderança; (ii) histórico de investimentos chineses no Brasil e (iii) setores chave para as novas relações Brasil-China.
 - Questionários semiestruturados com base na *expertise* de cada especialista.
 - Entrevistas conduzidas pela Senior Fellow do CEBRI, Clarissa Lins, em conjunto com a sua equipe.
- **Debate com especialistas:** reunião em formato mesa redonda a ser realizada no CEBRI.
 - Objetivo - debater as perspectivas de investimentos chineses nos setores de infraestrutura e energia do Brasil, assim como principais ensinamentos do *Belt and Road Initiative* (BRI).
 - Seleção de painelistas e *stakeholders*-chave.
 - Alinhamento prévio com coordenadores dos núcleos e painelistas.
 - Envio de material de apoio e *briefing*.
 - Consolidação dos principais *insights* captados.
- **Interlocução entre Conselheiros, Senior Fellows e especialistas do CEBRI:** alinhamento com coordenadores e demais membros dos núcleos temáticos do CEBRI.
 - Reuniões com os coordenadores dos Núcleos de Infraestrutura, Energia e Ásia com intuito de compreender ambições e perspectivas para o projeto.
 - Interações com Embaixador Marcos Carumuru e demais membros do CEBRI com objetivo de coordenar e alinhar etapas do projeto.

- **Position paper com diagnóstico e recomendações:** consolidação e análise dos principais *insights* adquiridos ao longo do projeto
 - Elaboração de diagnóstico e recomendações para o fortalecimento da Agenda Brasil-China nos setores de infraestrutura e energia
- **Evento de lançamento do *position paper*:**
 - Seleção de painelistas.
 - Alinhamento prévio com coordenadores dos núcleos e debatedores.
 - Envio de material de apoio e *briefing*.
 - Coordenação e organização logística do evento.

Produtos do projeto

Elaboração de 01 (um) documento .pdf contendo os eixos temáticos de energia e infraestrutura:

- **Diagnóstico** abordando principais ensinamentos do *Belt and Road Initiative* (BRI) aplicáveis ao contexto brasileiro, assim como as principais oportunidades e desafios para o fortalecimento da Agenda Brasil-China nesses setores.
- **Recomendações** que visem impulsionar a parceria Brasil-China.
 - Identificação de pilares e princípios básicos para atuação dos diferentes atores de infraestrutura e energia, à luz do modelo implementado no *Belt and Road Initiative* (BRI).
 - Recomendação de uma agenda prioritária que vise alavancar investimentos com resultados positivos para a totalidade de atores envolvidos, incluindo investidores, governos, setor privado e sociedade civil.
- **Lançamento do *position paper*.**
 - Realização de um evento para apresentar os principais resultados do *paper* e diálogo e ampliar a interlocução com atores-chave para alavancar o potencial da cooperação sino-brasileira.



Independente, apartidário e multidisciplinar, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é uma instituição sem fins lucrativos, que atua para influenciar positivamente a construção da agenda internacional do país. Fundado há 20 anos por um grupo de empresários, diplomatas e acadêmicos, o CEBRI possui ampla capacidade de articulação, engajando em seu plano de trabalho os setores público e privado, a academia e a sociedade civil. Além disso, conta com um Conselho Curador atuante e formado por figuras proeminentes e com uma rede de mantenedores constituída por instituições de múltiplos segmentos.